

Governo anuncia obra de aeroporto internacional

Uma área de 5,6 milhões de metros quadrados em Ponta da Fruta é contemplada no projeto

Marinete Arcanjo

A construção de um aeroporto internacional, na Ponta da Fruta, em Vila Velha, e a respectiva desativação do Aeroporto de Goiabeiras, em Vitória, são tidas como certa pelo governador Albuíno Azeredo.

Segundo Albuíno Azeredo, as negociações para a construção do novo aeroporto vão começar na próxima semana, quando o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar, vai se reunir com técnicos do Instituto de Aviação Civil (IAC), órgão ligado ao Ministério da Aeronáutica.

Os estudos para a transferência do Aeroporto de Goiabeiras para outro local começaram em 1974, quando se levantou algumas áreas que poderiam abrigar a nova pista.

Uma das áreas em estudo, localizada na região da Serra, foi descartada por causa do crescimento de moradias no local. O final do estudo concluiu que a melhor área é a que fica em Ponta da Fruta, com 5,6 milhões de metros quadrados. O aeroporto de Goiabeiras tem apenas 1,36 milhão de metros quadrados.

Durante a reunião da semana que vem com os técnicos do IAC, o secretário de Transportes vai solicitar que avaliem o mais rápido possível o pedido de transferência do atual aeroporto. O pedido já foi feito este mês pelo governador Albuíno Azeredo, que pretende fazer a transferência do aeroporto para Ponta da Fruta até o final de



Previsão do Ministério da Aeronáutica é que o Aeroporto de Goiabeiras estará saturado até o ano 2.010

seu mandato, em 1994.

ESTUDOS

Estudos realizados pelo Ministério da Aeronáutica em 1990 mostraram que o atual aeroporto estará saturado até o ano 2.010 por causa do crescimento populacional em Vitória, que terá 3,5 milhões de habitantes até aquele ano.

Além disso, a pista do

aeroporto de Goiabeiras, com 1.300 metros de extensão, não comporta aviões de grande porte, ou seja, aqueles destinados aos vôos internacionais. Para atender aviões de vôos internacionais o limite mínimo da pista teria que ser 2.100 metros. Para o aeroporto de Ponta da Fruta está projetada a construção de uma pista de 2.500 metros de extensão.

As obras de construção

do novo aeroporto estão estimadas em Cr\$ 33,7 bilhões. Para agilizar a execução das obras, o governo vai

entrar em contato, após a aprovação do projeto pelo IAC, com empresas imobiliárias de Vila Velha para viabilizar permuta de parte da área em Goiabeiras, pela prevista no projeto de Ponta da Fruta.

O secretário João Luiz Tovar afirmou que vem mantendo contatos em Brasília em busca de apoio financeiro para o projeto, que prevê ainda a duplicação da Rodovia do Sol, já que o tráfego na região vai aumentar consideravelmente.

De acordo com o governador Albuíno Azeredo, os primeiros contatos com o Ministério da Aeronáutica, assim como os contatos com empresas particulares foram positivos, pois a empresa imobiliária Andrade Gutierrez e um grupo espanhol já se interessaram em fazer a permuta.

A meta do governador é que a construção do novo aeroporto seja uma abertura para que o Estado entre na rota do turismo nacional e internacional.

Perspectivas de aumento da demanda no aeroporto	
Ano	Total de passageiros por ano
1990	520 mil
2000	980 mil
2010	1,4 milhão
Cargas em toneladas	
Ano	Total de passageiros por ano
1990	4,9 mil
2000	12,4 mil
2010	19,9 mil

Fonte: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas

Estimativa de custos para a construção do aeroporto	
Obras	Custos em Cr\$
Pistas de operação e taxiamento com drenagem e terraplenagem. O estacionamento de veículos terá capacidade para mil carros, ocupando uma área de 20 mil metros quadrados	12 bilhões
Pátios de aeronaves com drenagem e terraplenagem, previstos para uma área de 45 mil metros quadrados	7,9 bilhões
Terminal de passageiros e todos os equipamentos numa área de 16.500 metros quadrados	10 bilhões
Terminal de cargas numa área de dois mil metros quadrados	1,5 milhão
Estacionamento de automóveis	1,5 bilhão
Sistema viário dentro do aeroporto. A área deverá permitir, no mínimo, mais três expansões com duas pistas de 2.500 metros ao nível do mar	1,5 bilhão
Projetos e gerenciamento	1,3 bilhão
Total	33,7 bilhões

Fonte: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas